

Maior superávit em 11 anos

economia - Brasil

O Brasil registrou em 2003 um superávit em transações correntes de US\$ 4,051 bilhões, ou 0,83% do Produto Interno Bruto (PIB), o primeiro resultado anual positivo das contas externas em 11 anos, informou o Banco Central. Em 2002, o País havia registrado um déficit em transações correntes de US\$ 7,718 bilhões, equivalente a 1,68% do PIB. No ano passado, os investimentos estrangeiros diretos líquidos no País somaram US\$ 10,144 bilhões, contra um ingresso de US\$ 16,590 bilhões em 2002.

O déficit no balanço de pagamentos do mês passado foi de US\$ 6,1 bilhões. As contas correntes apresentaram superávit de US\$ 349 milhões, mas

a conta financeira foi deficitária em US\$ 6,5 bilhões, por causa da amortização de US\$ 6,3 bilhões paga ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

Os números foram divulgados pelo Departamento Econômico do Banco Central, com destaque para o saldo de US\$ 2,8 bilhões da balança comercial no último mês de 2003, quando os investimentos estrangeiros diretos líquidos somaram US\$ 1,4 bilhão.

O documento informa,

O Brasil teve em 2003 um superávit em transações correntes, ou seja, nas contas com o exterior, de

US\$ 4,05

bilhões,
quando em 2002 amargou um déficit de

US\$ 7,7

bilhões

houve ainda remessas líquidas de renda para o exterior no total de US\$ 2,2 bilhões, o que representa aumento de 39,9% na comparação com igual mês do ano anterior.

também, que os gastos líquidos com serviços somaram US\$ 529 milhões, com retração de 9,1% em relação a dezembro de 2002. Foram gastos US\$ 113 milhões com transportes, US\$ 290 milhões com aluguéis e o restante com outros serviços.

Em dezembro de 2003